

Anguilla conta com seu próprio Best Buy – não a loja de eletrônicos famosa nos EUA, mas um supermercado. Até o logotipo é igual.

Na saída de Anguilla, é preciso pagar uma taxa de US\$ 28, em dinheiro, no terminal de passageiros.

Santíssima trindade

St. Maarten

Uma ilha, dois países: St. Martin é domínio francês e St. Maarten, holandês, mas passa-se de uma a outra sem perceber. Você provavelmente vai chegar e sair pelo Aeroporto Princesa Juliana, do lado holandês. Dá bem para dividir a estada com Anguilla. Phillipsburg é a capital na parte holandesa, onde param os navios de cruzeiros – as lojas duty free se proliferam por ali. Vale alugar carro para visitar as praias (trânsito é uma realidade). Pertinho do aeroporto, a Mullet Bay é uma das mais bonitas, com quiosques que servem drinks e petiscos. O Irma também fez muitos estragos por lá.



VITOR HUGO BRANDALISE/ESTADÃO

St. Martin

Marigot é a capital do lado francês. Um programa além-praia é o mercado, que vende roupas e artesanato (às quartas e sábados de manhã tem feira de produtores). Ainda em Marigot, o Fort Saint Louis oferece uma bela panorâmica da ilha. Entre as muitas praias disponíveis, a Îlet de Pinel é bem natural, boa para quem quer praticar snorkelling. Barqueiros fazem a travessia de Cul-de-Sac. Há dois restaurantes e dá para passar o dia ali.



ALAIN JOCARDI/REUTERS

St. Barthélemy

St. Barth, como é carinhosamente chamada, está mais distante de St. Maarten em comparação com Anguilla. Ainda assim, a travessia varia de 40 minutos a 1 hora, dependendo do porto de partida (e da época do ano). Francosa, é também uma ilha frequentada por celebridades, com praias lindas e sem muvuca. Tem fama de cara e é comum levar os próprios comes e bebes (inclusive, trazendo bebidas do duty free de Phillipsburg). Mergulho e snorkelling são altamente recomendáveis.



FOTOS DRIANA MOREIRA/ESTADÃO

Clichê. Areias brancas e águas cristalinas como em Mead's Bay são comuns na ilha

Justin Bieber. Paris Hilton. Liam Neeson. Beyoncé. Até Caio Castro. A lista de celebridades que visitaram a ilha caribenha em busca de sossego e discrição é extensa. Por essa razão, o que não falta em Anguilla são hospedagens de luxo. Casas com piscina privativa de frente para o mar, com direito a chef de cozinha, limpeza e outros mínimos costumam ser bastante requisitadas. Empresas como a Leviticus (leviticuslifestyle.com) se especializaram nesse público, e oferecem um amplo leque de opções, de acordo com o gosto do freguês.

Até hotéis adotam esse perfil, adicionando casas (ou villas, como eles preferem) aos tradicionais quartos e suítes. Caso do Four Seasons (fourseasons.com/anguilla), maior hotel da ilha, que soma 154 quartos e 31 villas. Foi em uma delas que nosso grupo se hospedou, com cinco suítes, piscina privativa, cozinha, carrinho de golfe à disposição para se locomover na propriedade e uma vista privilegiada de Barnes Bay Beach, uma longa faixa de areia onde é raro encontrar com alguém que não esteja

HOTÉIS

Descanso merecido

hospedado ali.

Nos impusemos uma doce rotina: depois das atividades do dia, íamos tomar um drink em Mead's Bay, na área destinada a hóspedes do Four Seasons. Depois, assistíamos ao pôr do sol na piscina do Sunset Lounge. Já em casa, dávamos um último mergulho na nossa piscina particular antes de nos prepararmos para o jantar.

Não há hotéis all-inclusive em Anguilla, e o Four Seasons não é exceção. Por isso, os principais hotéis da ilha têm restaurantes, spas e bares abertos a não hóspedes. No Four Seasons, o Bamboo Bar, em Mead's Bay, é ótimo para um almoço à beira-mar. Já o Cobá se destaca pelo ceviche bar e outros pratos caribenhos. É ali também que é servido o café da manhã – dali, avistei várias vezes imensas tartarugas que iam se alimentar nos corais de Mead's Bay.

Às quartas-feiras, o Zemi Beach Hotel (zemibeach.com) oferece bufê com churrasco na praia, embalado por música ao vivo. Tudo, exceto bebidas, está incluído no preço de US\$ 65 por pessoa – até

mesmo a lagosta, que acaba logo (por isso, chegue cedo). O divertido desse programa é notar que moradores, e não apenas turistas, frequentam o local, especialmente para comemorar aniversários, bodas e outros eventos. No fim da noite, há quem arrisque uns passinhos de dança na pista de areia.

O Zemi também conta com um bar de runs, o Rhun Room, com mais de 100 rótulos. O mais caro é o raríssimo Appleton Estate Jamaica, envelhecido 50 anos, cuja dose custa US\$ 650. Outra atração é o spa, montado em uma construção de madeira de 300 anos trazida da Tailândia de barco.

Para quem quer variar o cardápio, o The Reef by CuisinArt (the-reefbycuisinart.com) tem cinco opções de restaurantes – visitamos o Tokyo, de cozinha japonesa. Entre as especialidades, o sushi apimentado de atum (US\$ 16 a porção) e a salada de algas marinhas, com quatro tipos diferentes deliciosamente temperadas (14).

Em todos os casos, vale sempre fazer reserva, especialmente na alta temporada.



Inusitado. Spa do Zemi foi montado em uma construção de 300 anos, trazida da Tailândia em um barco



Rotina. Sunset Lounge do Hotel Four Seasons fica disputado ao pôr do sol

Avianca
A STAR ALLIANCE MEMBER

CURAÇAO

LifeMiles

Apaixone-se por Curaçao

Voos diários via Bogotá, com saídas de São Paulo e do Rio de Janeiro

COMO COMPRAR:

Central de atendimento
0800 891 8569

Consulte seu agente de viagens

App da Avianca Brasil

Pontos de venda da Avianca